

Relação entre diferentes frequências de desorganização do biofilme dental no desenvolvimento da cárie

Tauffer, R.C.; Hashizume, L.N.; Maltz, M.; Parolo, C.C.F. -UFRGS

O objetivo deste estudo *in situ* foi avaliar as características clínicas e de microdureza superficial do esmalte dental submetido a diferentes frequências de desorganização do biofilme dental. Doze voluntários adultos utilizaram dispositivos intraorais mandibulares, contendo quatro blocos de esmalte bovino, durante 28 dias. Os blocos foram submetidos a um desafio cariogênico (sacarose 20%, 6x/dia) e a diferentes frequências de desorganização do biofilme: a cada 24 horas (G1), 48 horas (G2), 72 horas (G3) e um controle cujo biofilme não foi desorganizado (GC). Os blocos foram analisados quanto às características clínicas (cor, textura e brilho) e microdureza superficial do esmalte. Foram observadas alterações de coloração em todos os blocos (n=12) do grupo GC e em 2/12, 4/12 e 7/12 nos grupos G1, G2 e G3, respectivamente. Em relação à percentagem de perda de dureza superficial, foram observadas (média \pm desvio padrão): 46,7 \pm 28,9a; 18,8 \pm 19,4b; 25,7 \pm 20,8ab e 26,9 \pm 21,8ab, para os grupos GC, G1, G2 e G3, respectivamente. Médias seguidas de letras diferentes apresentaram $p < 0,05$. Os resultados sugerem que a desorganização a cada 24 horas do biofilme dental não inibe, mas reduz a desmineralização da superfície do esmalte quando submetida a um alto desafio cariogênico.

Relato de caso clínico com o uso de placa de relaxamento no tratamento de DTM

Dal Bosco, T.; Nunes, R. - UFRGS

Desordens temporomandibulares são consideradas um conjunto de distúrbios articulares e musculares na região orofacial. Bruxismo retrata hiperatividade nos músculos mastigatórios e pode ser fator iniciador ou perpetuador de DTM. Para o tratamento dos sinais e sintomas de DTM sabe-se do efeito benéfico das placas oclusais. Neste caso clínico, a paciente possui dor difusa na face e cansaço muscular. Apresenta facetas de desgaste não fisiológicas nos dentes anteriores e ambos os masséteres hipertróficos, indicando provável bruxismo. Ela já se observou rangendo e apertando os dentes. A paciente foi moldada e os modelos de gesso foram montados em um articulador semi-ajustável. Como tratamento foi feita uma placa de relaxamento. Depois de duas semanas de uso da placa a paciente não apresentava mais cansaço muscular e estava sem dor. Esse resultado se mantém há seis meses. Os comportamentos parafuncionais podem ter sido os fatores etiológicos da DTM apresentada neste caso. Conclui-se que o tratamento com placa de relaxamento foi efetivo para cessar a sintomatologia dolorosa da paciente que sofria de desordem temporomandibular.

Relação entre o número de aplicações na resistência de união ao esmalte com adesivo autocondicionante

Collares, F.M.; Samuel, S.M.W.; Ogliari, F.A.; Bonato, A.; Silva, L.T.

A partir dos estudos de Buonocore, em 1955, a adesão ao esmalte dentário foi aprimorada. O surgimento dos sistemas adesivos autocondicionantes que desmineralizam a superfície através de monômeros ácidos representa uma vantagem clínica na utilização destes sistemas. Uma hipótese encontrada na literatura para aumentar a adesão desses produtos é aumento do número de aplicações, que aumentaria a penetração do material resinoso no substrato. O objetivo deste estudo é avaliar a influência do número de aplicações de um adesivo autocondicionante na resistência da união à microtração da interface esmalte/resina. Dentes bovinos foram desgastados para remoção do esmalte aprismatico e a seguir foi aplicado o sistema adesivo. O grupo controle seguiu a recomendação do fabricante: aplicação durante 30 segundos e, o grupo experimental, 120 segundos, após foram confeccionadas restaurações de resina composta. Os dentes foram cortados em palitos de área seccional de aproximadamente 0,7 mm e submetidos ao ensaio de microtração. Os valores, em Mpa, foram: 33,57 (8,77) para uma aplicação e 35,78 (8,85) para quatro aplicações, não mostrando diferença estatística significativa para o teste t de student. Com base no desenho experimental deste estudo, conclui-se que o maior número aplicações não representou uma vantagem na resistência da união ao esmalte.

Relato do projeto de vivências e estágios na realidade do SUS na região metropolitana de Porto Alegre

Porcher, R.C.; Slavutzky, S.M.B.; Bender, A.S.; Cibílis, D.M.; Corrêa, G.T.

O projeto visa proporcionar, a estudantes da área da saúde selecionados, vivência na cidadania e as práticas públicas de saúde do Governo Federal, eles foram capacitados para ampliar o debate nas equipes formadas. Assim, tornando-se multiplicadores da informação interiorizada, novos conceitos foram surgindo ao longo do processo de vivência. O evento então, denominado Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS), representa a junção entre os eixos norteadores do Sistema - atenção, gestão, educação em saúde e controle social - e os graduandos de cursos da área da saúde. Busca sensibilizar esses estudantes no que for tangente à elaboração de opiniões acerca de movimentos sociais, políticos e educacionais. Na expectativa de inseri-los em processos de educação permanente, disseminando o pensamento do programa, tornando-se formuladores de políticas e produtores de conhecimento. Também comungam da colaboração na rede de serviços de saúde, adquirindo uma prática interdisciplinar e multiprofissional. Praticar um novo olhar sobre a realidade, tendo como ponto de partida sua própria experiência de vida, conjugada à construção feita durante o período do estágio.

Relação entre tratamento ortodôntico e prevalência de estreptococos do grupo mutans.

Maia, L.G.; Hashizume, L.N.; Maltz, M. - UFRGS.

Pacientes com aparelho ortodôntico fixo apresentam vários sítios retentivos de biofilme dental o que poderia aumentar o número de bactérias cariogênicas. O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de estreptococos do grupo mutans (EGM) em pacientes portadores ou não de aparelho ortodôntico fixo. Amostras de saliva estimulada foram coletadas de 86 pacientes, idade média de 14 anos, sendo 36 portadores de aparelho ortodôntico fixo há pelo menos dois anos (grupo estudo) e 50 não portadores de qualquer tipo de aparelho (grupo controle). As amostras de saliva foram semeadas em meio de cultura Mitis Salivarius suplementado por sacarose e bacitracina. Após 48 horas de incubação, em microaerofilia, as colônias de EGM foram identificadas com base na sua morfologia. A média do número de EGM do grupo estudo foi de 5,25 \pm 0,79 log₁₀ UFC/ml saliva (log₁₀ unidades formadoras de colônia por mililitro de saliva) e do grupo controle foi de 5,13 \pm 0,67 log₁₀ UFC/ml. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,446). Este estudo sugere não haver aumento na prevalência de EGM em pacientes portadores de aparelho ortodôntico fixo há pelo menos dois anos.

Resinas Compostas Microparticulada Vs Microhíbrida: Análise da Rugosidade Superficial

Fregapani, P.W.; Pereira, A.R.; Pires, M.M.; Pacheco, J.F.; Mota, E.C.; Pires, L.A.G.

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da técnica de acabamento e polimento na rugosidade superficial dos compostos microparticulados e microhíbridos. Foi confeccionado um corpo-de-prova para cada marca comercial de resina composta em matriz de poliéster previamente fabricada com 5 mm de altura por 10 mm de diâmetro. As resinas utilizadas para este estudo foram: A-110 e Z-250 (3M). Uma base de resina acrílica autopolimerizável, de 3mm de altura foi confeccionada. Após a completa inserção da resina composta, na matriz de poliéster, esta foi polimerizada por 40s utilizando um aparelho fotopolimerizador XL 1500 (3M) tendo sua intensidade luminosa verificada através de um radiômetro. Cada corpo-de-prova recebeu cinco tratamentos de acabamento e polimento, sendo divididos por grupos: T1 controle (somente tira de poliéster); T2, ponta diamantada 3195 (KG Sorensen); T3, broca multilaminada com 32 lâminas (KG Sorensen); T4, discos de acabamento de granulação extra-fina (FGM); T5, pontas de polimento Astropol (IvoclarVivadent). A cada etapa as amostras foram submetidas a uma leitura de superfície com o auxílio de um rugosímetro (SJ 201, Mitutoyo, 178/602). Os resultados foram obtidos através da média de seis leituras da rugosidade das superfícies das amostras. As médias foram submetidas ao teste estatístico ANOVA/Tukey (p < 0,05). Podemos concluir que o grupo T1 apresentou rugosidade estatisticamente menor que os demais, no entanto, não houve diferença significativa entre os compostos A-110 e Z-250.